

Instituto Socioambiental

fonte: Correio Brasiliense class.: 147

data: 38110/94 pg.: _____

Seringueiros são julgados por homicídio

Rio Branco - Trinta trabalhadores rurais e seringueiros, acusados de envolvimento no assassinato do capataz de fazenda Nilo Sérgio, o "Nilão", vão a julgamento na quinta-feira.

O crime ocorreu em julho de 1980 durante uma emboscada, no município de Brasiléia, a 230 quilômetros de Rio Branco.

O julgamento será presidido pela juíza de Brasiléia, Regina Célia Ferrari Longuini.

Ela é mulher do também juiz Adair José Longuini, que condenou a 19 anos de prisão o fazendeiro Darli Alves da Silva e seu filho, Darcy Alves Pereira.

Os dois foram acusados de mandante e autor da morte, respectivamente, do sindicalista Chico Mendes em dezembro de 1988, em Xapuri.

Acusação - O capataz Nilo Sérgio foi acusado pelo movimento sindical rural de Brasiléia de ter matado o sindicalista Wilson Pinheiro na sede do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Brasiléia.

O assassinato de Pinheiro causou, na época, uma grande comoção nas áreas urbana e rural do Vale do Acre, região onde era considerado o maior líder do sindicalismo.

Com a morte de Wilson Pinheiro, líderes sindicais do País inteiro foram para Brasiléia.

Entre eles, os líderes do PT Luiz Inácio Lula da Silva, Jacó Bittar, José Francisco e Chico Mendes.

Esses e outros sindicalistas estavam ainda em Brasiléia quando Nilão foi morto dias após o assassinato de Pinheiro.